



Fondazione Casa Sollevio della Sofferenza
Centro Gruppi di Preghiera di Padre Pio

ORAÇÃO DE SÚPLICA A PADRE PIO EM TEMPO DE CORONAVIRUS

Ó glorioso Padre Pio,

quando os Grupos de Oração foram constituídos, «*apoiaram-se na Casa de Alívio localizada nesta pequena Cidade da Caridade*», e foi estabelecido que nossa vocação é sermos «*viveiros de fé e centros de amor nas quais o próprio Cristo está presente*».

Neste tempo de pandemia, sem a possibilidade de nos reunirmos fisicamente como *Grupos de Oração*, cada um de nós sabe como é ser uma *pessoa de oração* em comunhão com tantos outros, cujos nomes e rostos conhecemos. Neste tempo trágico, ó glorioso Padre Pio, faz-nos sentir que estamos verdadeiramente unidos como um *só grande Grupo* que abraça o mundo inteiro e que se torna porta-voz de toda as Cidades de caridade, que lutam, sofrem e pagam com seu próprio profissionalismo para derrotar o mal do Coronavírus.

Ó glorioso Padre Pio, faz-te mediador da nossa oração com o Cristo Crucificado, de quem foste constituído o cireneu da humanidade.

Através da sua mediação, queremos interceder:

- pelas pessoas atingidas pelo vírus e por aqueles que por causa deste flagelo deixaram este mundo: "feridos e abatidos" por uma guerra que veio inesperadamente e sem ser declarada;
- para as *famílias dos falecidos e dos doentes*, marcado de preocupação por seus vínculos mais íntimos, "vítimas indefesas" de um inimigo que veio como um ladrão para mudar os laços de afeto e as relações;
- por aqueles que são obrigados a experimentar a *quarentena*: uma experiência quase de "prisão domiciliar", não por falta cometida, mas atingidos por um acontecimento incompreensível, talvez contagiado durante o cumprimento do seu próprio dever profissional;
- pelos *médicos de família* e os de *primeiros socorros*: no "fronte de guerra", com pouca segurança e às vezes sem meios para combater um inimigo invisível;
- pelos *médicos, enfermeiros, trabalhadores da saúde* e todos os *trabalhadores* dos estabelecimentos hospitalares: "campos de batalha" sem horários, sem turnos e com forças que começam a esmorecer;
- pelos responsáveis pela vida civil, governantes e administradores: líderes em tempos de calamidade forçados a tomar decisões que parecem amargas e impopulares;
- pelo mundo da economia, pelo *trabalhador*, que trabalha e se sente impotente em todas as categorias vendo sua atividade enfraquecida, temendo pela resistência de suas empresas: que ao final desta "guerra"; que neles sejam reforçados a criatividade e o sentido do bem comum;
- pelos *esquecidos*, idosos e solitários, pedintes e sem teto, todas as categorias de esquecidos, "excluídos" do círculo de relações, que já se encontravam fracos e em sofrimento;
- pelos *últimos* que já não aparecem na imprensa escrita e televisiva: os *imigrantes*, os *refugiados*, que que arriscam suas vidas ao cruzarem de barco "nosso mar": todos estes ainda existem, como antes, e continuam no seu Calvário;
- por cada um de nós, que vive este tempo com o coração dilacerado, mas que sabe que, especialmente numa situação como esta, deve ser ainda mais um *viveiro de fé e um centro de amor*.

Ó glorioso Padre Pio, ajuda-nos a interceder por todas estas pessoas: elas são a carne de Cristo, a Eucaristia que nestes dias não podemos receber; são a Eucaristia viva em forma de pessoas fragilizada e sofredoras, em cujos rostos brilha o Rosto do Filho de Deus, o dulcíssimo, Jesus Crucificado e Ressuscitado.

† **Franco MOSCONE crs**
Arcebispo Manfredonia-Vieste-San Giovanni Rotondo
Diretor Geral dos Grupos de Oração Padre Pio